

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 10.º

DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1899

N.º 511

O REFERVO DOS VINHOS

Na ultima *Revista Vinicola* diz o sr. Antonio Batalha Reis:

«Está assente e accete, que todo o mosto que tem mais de 200 grammas de asucar por litro está sujeito a soffrer uma fermentação preguiçosa e propensa a amuar e parar.

Estes defeitos são primeiro originados pela excessiva densidade do mosto, que contraria o andamento desfagado da fermentação, e ainda pela pobreza de acidos livres, que mingnam sempre na proporção em que augmenta a percentagem do assucar.

E' tambem materia provada e sabida, que até duas grammas de acidez total por litro, é viciada a fermentação alcoolica e viciaria, por germens iniciadores de entras fermentações nocivas à saúde e ao futuro do vinho.

Acresceu ainda ao que vai dito que a vindima este anno foi feita com bastante calor, dando naturalmente lugar a uma temperatura inicial das fermentações a que fosse exaggerado o calor quando as mesmas fermentações chegavam ao seu apogeu.

E, como sabem, é tambem materia provada que a 34 graus de calor começa a debilitar-se e a enfraquecer o fermento alcoolico e a despertarem e vigorisarem se as bacterias causadoras da toldação, do refervo e do agri dóce.

Reunindo, pois, todas as más condições que acompanharam a ultima vindima, e contando com o desconhecimento geral dos meios que se devem empregar para contrabalançar essas más condições, quando por falta de meios adequados ellas não possam ser annulladas, é facil prever que uma grande parte d'esta tão gabada colheita se estrague, a pouco e pouco, até julho do anno proximo futuro.

Esta previsão, que temos por segura, diminuirá em muito a grande massa de vinho colhida, e garantirá magnificos preços aos productos que, tendo sido bem feitos, ou remediados a tempo dos defeitos que os acompanham, chegarem ao verão em seguras condições de conservação. E sendo tarde já para se poderem evitar os erros commettidos, vamos indicar os meios geraes que poderão melhorar a situação do vinho, facilitar a sua conservação e sustar o desenvolvimento dos germens adquiridos no fabrico do vinho.

N'estas condições, não deverá esquecer conservar as vasilhas attestadas e proceder muito cedo a trasfegas temporas.

Com os attestos evita-se que a superficie do vinho, que estiver em vasio, se possa azedar.

Com as trasfegas temporas aparta-se o vinho das suas borras, e separamos assim os maus germens existentes nas borras da massa vinaria, que urge com ervar isolada de tão más companhias.

N'esta occasião, dever-se-hão as trasfegas acompanhar de fortes sulfurações, para auxiliar a precipitação, para o funlo das vasilhas, dos bacillos que tivesubido e se acharem espalhados pelo vinho.

E, conjunctamente, poder-se-hão tratar os vinhos, que se acharem mais perigosos, com tanino e acido tartarico.

Estes corpos são dois solidos bordões para amparar vinhos mal fabricados.

Não se podem indicar as doses, que ficam dependentes do estado particular do vinho.

Por agora, são estes os cuidados que se deverão empregar com os vinhos.

Infelizmente, como uma grande porção de vinhos, que se encontram equilibrada e as fermentações foram mal concluzidas, é de crer que a falta de frio intenso, que tem havido, tenha auxiliado já alguns vinhos a referverem.

Lem rem-se, porém, que isso será apenas o panno de amostra, e que este anno devemos contar, por certo, com o estrago de muitas adegas. Portanto, todos os cuidados serão poucos para salvar um producto, que, pelas fallhas que irá soffrendo durante o anno agriota que começou ha pouco, deverá no tarde valer dinheiro.

Para mais tarde ha outros cuidados a applicar aos vinhos, como preservativos efficazes da sua melhora e conservação.

Entram n'este capitulo as colagens, as filtragens e a pastorição.

Agora, porém, é cedo para o emprego de taes processos, que roubariam aos vinhos, com o mais que lhe tirassem, muitos principios indispensaveis á completa constituição do vinho.

Por falta d'espaco não publicamos toda a *Revista* do sabio viticultor, mas a parte que fica transcripta é a mais precisa no momento em que o refervo dos vinhos está assustando os proprietarios d'esta região.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tanel 14 de Dezembro

«O que se não faz em dia de Santa Luzia, faz-se ao outro dia.» Conhecem este nosso annexim popular? Sabem d'onde

elle vem? Ora ahí vae a origem.

Na diocese Primaz de Braga, inquestionavelmente a primeira diocese d'este paiz, e se é que ella, não é a primeira da peninsula, como eu entendo, que é, e o sustentei em thése, que, em outros tempos, defendi, resa-se de Santo Alberto, arcebispo de Braga, em o dia 13 de dezembro; e hoje, no dia 14, é que se resa de Santa Luzia, de cuja Santa se resa em todas as outras dioceses, que nasceram MUITO POSTERIOREMENTE, em o dia 13. D'aqui vem o annexim portuguez—«O que se não faz em dia de Santa Luzia, faz-se ao outro dia.»

E se este annexim é muito portuguez, e se só na diocese de Braga é, que, no dia 13 de dezembro, se resa de Santo Alberto, e nas demais dioceses se resa de Santa Luzia, logo a diocese de Braga é a diocese Primaz do nosso paiz; e, no meu entender, da nossa peninsula, ou, melhor, da peninsula hispanica.

Mas deixemos isto; e vá isto com vista ao emerito investiga-

ciavel collega e amigo P. João Rosa, a quem confio a procedencia d'este acerto, que me foi ensinado pelo distincto professor Frei Miguel de Araujo Alvares, egresse benedictino, da casa de Tibães, conego da Sé de Braga e prégador regio.

A proposito: esta fornada de mais quatro conegos, que o sr. ministro da justiça mette na Sé de Braga, não é bem eucaixa da? Oh! se ella é!! E' bem feito! Muito bem feito!! Tenham juizinho; e, enquanto que uns andam a bater ao beato, e outros a arrebrantar de fartos e a botarem os corninhos de fóra, é bom, que todos vão participando, do pouco, que ficou, das sacrilegas dissipações de outros tempos!!

Ah! sr. ministro da justiça, assim é, que se faz. A quem não fizer conta, que não concorre, e quem se achar lesado, que largue! Nem mais nem menos! E' bem feito! O sr. arcebispo de Braga precisa de um cabido, que se veja, e muito acertadamente andou o sr. ministro da justiça dando ao cabido da Sé de Braga mais quatro conegos, assim como tem augmentado o corpo capitular de outras Sés. Gosto d'isto, palavra d'honra; e se eu não militasse no partido progressista, bastaria o sr. conselheiro Manoel Espregueira, na pasta da fazenda, e o sr. conselheiro José d'Alpoim, na pasta da justiça, para me obrigarem a sympathisar com um partido, em que militam distinctos estadistas d'esta estofa. E não se vão persuadir, de que eu

tenho pretensões a canonicatos para mim, ou para algum dos meus,—libera nós domine! Não senhores; fallo com o maior desassombro, ao dizer o que sinto.

—Hontem esteve um dia, que fechoi com uma descarga medonha de um inverno zangado! Tufões de um vento desesperador, que arrancou arvores, e que assustou a gente, a pegar nas telhas dos casebres, e a atirar com ellas pelos ares! Um trovão assustador, á boca da noite, que desfechoi sobre a freguezia de Arcuzello, aonde projectou duas faiscas em uma bouça no lugar da Esparrinha, em que rachou um soveiro e cintou um pinheiro, que deixou marcado na sua passagem. Uma noite de lardões, noite de legendarias proezas de antigos assaltos, em que a castanheira zoava, e a roupa da cama sabial E hoje, um filho legitimo da noite passada, um dia frigidissimo com chaveiros vindos do norte, regado por uma chuva de neve, lamarenta, embirrenta. Não fui ahí, porque não podia ir.

N'este Valle, em a freguezia de Roriz: o benemerito sacerdote P. Benevenuto de Sousa.

Não imaginam como a minha alma se expande diante de um sacerdote assim! Ele, uma alma lavada, um espirito muito illustrado, um character lidimo, um padre sem necessidades e sem pretensões, e sem sombras de hypocrisia e sem resaios de partidarismo, ou *d'igrejinha*. O padre do povo, o amigo dos operarios e dos que soffrem, los que luctam pela vida e dos que experimentam privações, que fuge dos ricos para se abraçar aos pobres, que traduzia, como ninguém, o pensamento do Santo Padre Leão XIII na sua Encyclica—*Nova rum rerum*, o padre Benevenuto, é um perfil distinctissimo entre o clero portuguez.

Pois tivemos-o aqui, em o domingo passado, a prégar ao povo d'estas freguezias, que affluir em banda á igreja de Roriz, aonde o illustre e illustrado sacerdote foi recebido debaixo de chuveiros de flores e ao som estrepitante de giran-lolas de enormes foguetes.

Não exagero. Ahí está a confirmar isto o testemunho de todos os meus collegas n'esta redacção—José Marques d'Azevedo, Antonio d'Azevedo e Eduino Ramos; o nosso illustre deputado, dr. José Julio Vieira Ramos, e o digno administrador do concelho Domingos de Figueiredo, que viram, e ouviram, como este povo, do nosso Valle sabe apreciar, estimar e presar os ver-

dadeiros apostolos da religião santa, a quem devemos, o que fomos, e em quem devemos confiar as prosperidades do nosso futuro! Elles que digam, se eu mintro, elles que digam, se eu exagero.

S. ex.ª, que chegou, aqui no sabbado, muito incommodado pelo excesso de serviço, que vinha de fazer em Braga, retirou-se na 2.ª feira para o Porto, de onde seguiria para a sua casa em o Outeiro de Torres Novas.

—Tem passado ligeiramente incommodado o meu visinho e amigo Reitor de Salvador do Campo.

—Tambem soffreu um incommodo passageiro, de que vae em estado de convalescença, o meu amigo rev. Antonio Gomes, digno abba de d'Alheira.

—Receberão ordens menores, na proxima ordenação, os estudiosos academicos Antonio A. Barbosa e Antonio Barbosa Gomes Granja, da freguezia de Roriz, e a sagrada ordem de presbytero, o meu amigo padro João Baptista Gomes, de Arcuzello.

E, sabem que mais, o meu velho relógio de parede já repetiu 12 horas da noite. E' sexta-feira. Não é?...
Pancrácio.

LINGUADOS

2.º

(Continuado do n.º 510)

Dou-te parabens pelo reparo na assignatura antiga—*abba de Fornellos*;— talvez lu-re-mos para futuro se lhe notares em seguida, para averiguações provaveis, a seguinte:—Cerca de 1619 era commendador de Fornellos Francisco de Lucena, e nom sou apegador da commenda o benecado Manoel Pretz, que pretendia inquietar o abba de S. Lourenço d'Alvellos João Paes de Sampaio, por causa do antigamente chamado *Praso do Sobreiro*, e então da *Portella*, suo em terras de Remete, fundando-se em o encontrar no tombo de Fornellos. De vencida levava elle o bom Sampaio, que não possuia documento algum, mas que teve a lembrança feliz de recorrer á cazeira Isabel de Sá, de que obteve o emprasamento, feito havia quasi com annos, com o qual cortou todas as difficuldades; e, para maior segurança, fez novo emprasamento a Jeronyma de Miriz, de Barcellos. Alguem estou a margem esta declaração: Sudo a igreja de S. Lourenço antigamente annexa do Salvador de Fornellos, andavam juntos os tombos das ditas igrejas, com suas pr pedradas e cousas, dizendo—*aqui fazem fim as heranças das ditas igrejas de Fornellos e Alvellos*;—e por isso, quando Alvellos se desannexou, na parte do tombo, que lhe deram, não estava aquella cassal. E outro alguem, recotou mais tarde, contrariando a expressão annexa:—Alvellos nunca foi ante-

xa, mas sim possuida juntamente com a de Fornellos por Sebastião de Sá, mestre escola de Barcellos, em tempo que ainda não estava prohibida a pluralidade de benefícios.

Eu bem conheço, meu Pancrácio, que me poderias agora censurar este salto, dizendo: —Onde ninguém o chama Ninguém devia ir metter o nariz.

Mas tu não ignoras que não mereço o castigo da ladina Lourença Procopia, porque a minha interferencia visa o conteúdo da nossa palestra amiga e serena. A promiscuidade de benefícios, á mania estúpida d'amoniar títulos, e a uma infinidade de liberdades e abusos antigos devemos grande parte dos embaraços que encontramos.

Implicado me tenho visto pelo bel-prazer com que um reitor de Fonte Coberta se mudou para a annexa Silveiros, levando para ella o titulo de reitor, deixando o de cura ou vigário na cabeça. Pelo mesmo motivo a abbadia d'Ouitiz, que apresentava a annexa Esmériz, desceu a vigairaria. Mouquim, rendosa abbadia, porque o licenciado Diogo Pinheiro, seu abbade e fidalgo, que não honrou a nossa patria pela sua licenciandicia, fez dote ou doação, não sei com que bullas chocas, do beneficio, casas, passal e rendimentos ás freiras de Val de Pereiras, para acceptarem duas filhas, uma das quaes, apesar da cataplasma dos genealogicos —da qual descendem nobres fidalgos, —nem por isso —passou por honrada!... Para onde eu ia escorregando!.

Meu Pancrácio, sou forçado a fazer ponto por hoje: a recordação d'estas arbitrariedades e patifarias principia a revoltar-me o estomago; e, como eu não tinha o chicote munido de pita, adeus até breve. Teu do coração

Carvalhas. Padre Rosa.

ELEIÇÕES GERAES (CONCLUSÃO)

Districto da Guarda

- 66—Guarda, Dr. Simões Ferreira, prog.
67—Sabugal, Dr. Telles de Vasconcellos, prog.
68—Pinhel, Dr. Barbosa de Magalhães, prog.
69—Mêda, Dr. Duarte Roboredo, prog.
70—Trancoso, Capitão Sinel de Cordes, prog.
71—Celorico da Beira, Conde de Caria, prog.
72—Gouveia, Dr. Oliveira Baptista, prog.
73—Ceia, Dr. Ferreira da Fonseca, prog.
Districto de Castello Branco
74—Castello Branco, Visconde de Guilhomil, prog.
75—Covilhã, Albuquerque Calheiros, prog.
76—Fundão, Conde de Idanha-a-Nova, prog.
77—Idanha-a-Nova, Dr. Vellido da Fonseca, prog.
78—Certã, Rodrigues dos Santos, prog.
Districto de Leiria
79—Leiria, Alvaro de Castellões, prog.
80—Pombal, Dr. João Santiago, prog.
81—Figueiró dos Vinhos, Dr. Santos Crespo, prog.
82—Alcobaça, Victorino Froes, prog.
83—Caldas da Rainha, Henrique Mendia, reg.
Districto de Lisboa
84—Lisboa, Mathias Nunes. Martinho Tenreiro, Silva Amado e Moreira Junior, prog. Ignacio Franco e Polycarpo dos Anjos, reg.
85—Cintra, Antonio Maria Dias Chaves Mazzioti, gov.
86—Torres Vedras, Carlos Lecocq, gov.
87—Lourès, José Braamcamp de Mattos, gov.

- 88—Cadaval, Joaquim José Fernandes Arez, gov.
89—Alemquer, Silveira Proença, gov.
90—Vila Franca de Xira, D. Miguel Pereira Coutinho, gov.
93—Almada, Conselheiro Castro Ventura, prog.
94—S. Thago de Cacem, Augusto Fuschini, ind.

Districto de Santarem

- 95—Santarem, Capitão Correia Mendes, prog.
96—Torres Novas, Major Francisco Machado, prog.
97—Thomar, Dr. Simões Baião, reg.
98—Abrantes, Coronel Avelar Machado, reg.
99—Gollegã, Conselheiro Resano Garcia, prog.
100—Cartaxo, Conselheiro Mariano de Carvalho, ind.

Districto de Portalegre

- 101—Portalegre, Conselheiro Fortuna Rozado, prog.
102—Niza, Conego Caldeira, prog.
103—Avis, Lourenço Cayolla, prog.
104—Elvas, Euzebio Nunes, prog.

Districto de Evora

- 105—Evora, Conselheiro Eduardo Villaça, prog.
106—Montemor o Novo, Dr. Ovidio d'Alpoim, prog.
107—Extremoz, Visconde de S. Sebastião, reg.
108—Reguengos, Dr. Joaquim Rojão, prog.

Districto de Beja

- 109—Beja, Antonio Telles de Vasconcellos, prog.
110—Moura, Ravasco de Lacerda, prog.
111—Ferreira do Alemtejo, Visconde da Ribeira Brava, prog.
112—Odemira, Conselheiro Moraes Sarmiento, reg.
113—Almodovar, Dr. Fialho Gomes, prog.

Districto de Faro

- 114—Faro, Conselheiro Ferreira, prog.
115—Vila Real, Frederico Ramires, prog.
116—Tavira, Dr. Teixeira de Azevedo, prog.
117—Loulé, Dr. Joaquim da Ponte, prog.
118—Silves, Conego Lapa Manoel, prog.
119—Lagoa, Conselheiro João Franco, reg.
120—Lagos, Gaivão, reg.

DIA A DIA

Fazem annos: Amanhã — a sr.ª D. Marianna Candida Marques d'Azevedo. Dia 20 — o sr. Francisco de Castro de Sousa. Dia 22 — a sr.ª D. Maria Augusta Oliveira Guedes. Sahin hontem para Vianna do Castello o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos, illustre deputado eleito por este circulo. Esteve em Braga com suas exm.ªs esposa e filha o sr. dr. Seabra Couceiro, meretissimo juiz de direito n'esta comarca. Retirou para o Porto com sua familia o nosso amigo snr. Antonio José de Lima, habil engenheiro e digno demonstrador da Academia Polytechnica d'aquella cidade. Vae melhor dos seus incommodos de saude o sr. José Joaquim Martins Moreira, commerciante d'esta praça. Deu á luz um menino a esposa do sr. Alvaro de Barros e Silva Botelho. O nosso parabem. Estiveram em Braga os nossos caros amigos srs. dr. Vieira Ra-

mos, José d'Azevedo, Antonio d'Azevedo e Eduardo Ramos.

PELA SEMANA

Conselheiro José Luciano de Castro

Já se encontra, felizmente, restabelecido da doença que soffreu ultimamente o sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista e nobre presidente do conselho de ministros.

Sua ex.ª teve na passada quinta-feira o seu anniversario natalicio sendo n'esse dia duplamente felicitado por innumeradas pessoas.

D'aqui enviamos tambem ao distincto estadista as nossas sinceras felicitações pelo seu restabelecimento e anniversario natalicio.

Novena do Senhor Deus

—Começaram hontem na igreja do Bom Jesus da Cruz e na parochial de Barcelinhos as novenas em honra do Menino Deus.

Exposição de creança

—Na quinta-feira ultima, por volta das 7 horas da tarde, foi exposta, á porta da casa em que habita a sr.ª Maria Gonçalves, da rua do Visconde de S. Januario, uma creança do sexo masculino.

O digno administrador do concelho tomou conhecimento do caso e ordenou que se procedessem ás respectivas investigações.

A creança foi recolhida ao hospicio.

Estado sanitario do Porto

—E' muito lisonjeiro presentemente o estado sanitario do Porto. Os boletins da repartição de hygiene não resistam caso novo ou obitos da epidemia que alli reinou durante alguns mezes.

—No hospital do Senhor do Bomfim existem 30 enfermos em tratamento.

Marquês de Vallada

Falleceu em Paris esta illustre titular, viuva do finado governador civil d'este districto, sr. Marquez de Vallada. Era filha dos duques de Lafões e havia muitos annos que se achava recolhida no convento de Saint-Joseph, da rua Ulm, da capital franceza.

A sr.ª marquês de Vallada contava 73 annos d'idade.

Missa

—Alguns amigos do sr. Delfino Esteves, habi pharmacutico d'esta villa, mandam celebrar, hoje, ás 12 horas da manhã, no templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

Contra a tuberculose

—Installeu-se quinta-feira em Lisboa a commissão de vulgarisação da «Liga Nacional contra a tuberculose», cuja iniciativa se deve á Sociedade de Sciencias Medicas, d'aquella cidade. Logo que se installou, deu começo aos seus trabalhos, resolvendo, entre outras coisas, a elaboração de instrucções hygienicas para o povo e a realisação de conferencias, tanto destinadas a operarios, como ás classes elevadas.

Propostas ministeriaes

—O sr. ministro das obras publicas tem preparadas para apresentar ao parlamento propostas sobre os seguintes assumpto: Vinhos e alcohol; credito agricola, regimen florestal; divisão de propriedade, arrendamentos e sub-emphyteutas; terrenos entreados, casas de familia; registro e garantia de propriedade; e hyranças agricolas.

Exame

—Na Relação ecclesiastica fez ha dias exame para confessor, fi auto approvado, o nosso patrio rev. sr. Antonio Vila-Chã Esteves.

Incendio

—Em Perdigal, domingo passado, houve incendio nos enchos de secca do sr. Francisco Gonçalves Quintas.

Os prejuizos são calculados em 60:000 reis.

A nova avenida —Continua-se trabalhando no desaterro da avenida do cemiterio. Esta obra é, a nosso ver, como já fizemos sentir, uma das obras mais importantes que n'esta villa se tem iniciado para o seu aformoseamento, e ojalá que a illustre vereação não desfaleça na seu arrojado empreendimento, que, por certo, só merecerá os sinceros applausos dos verdadeiros apaixonados da sua terra.

Calculamos que a exm.ª camara ha-de lutar contra más vontades, que ha-de ver e tabelecer-se uma corrente mais ou menos forte contra a sua obra —porque é notavel —que ha-de ouvir maliciar o seu objectivo —o que é da rotina. E' certo porem, que, por outro lado, a parte sensata, a parte desapaixionada, a parte que ama o engrandecimento da villa, ha-de fazer-lhe a justiça a que tem direito, classificando esse melhoramento como talvez a primeira obra d'embelezaamento que se tem realisado em Barcellos, ha uma boa somma de annos para cá.

Como nem todos podem ter o mesmo folego, nem iniciativa para empresas que os espantam, não admira que esses vejam na obra um caso de condemnavel favoritismo, d'onde resulte um forte prejuizo para o thesouro municipal.

Este modo de ver, bastante myope, é certo, ainda não seria sufficiente para condemnar a empresa, porque tinha a salvata o beneficio d'uma povoação inteira a gozar d'um beneficio que está justificado pela sua grandeza e pela sua formosura.

Sibemos bem que a illustre vereação tem muito que trabalhar e tem muito que fazer; mas, como se não vae a Roma num dia, vá convertendo em coisas que se vejam a sua boa vontade, á medida que o ensajo se lhe for propondo, sem temer a dança macabra que os miasmas posam vir a fazer sobre a cabeça dos maldizentes.

Esta praça dos miasmas soltada pelas gazetas regeneradoras, tem pilhas de graça.

Porquem Deus nos mande aversar! Ellis, que vivem no meio d'elles, é que se arreceiam dos miasmas do cemiterio! Isto é troça.

Demais, socegoum os comecos timoratos, os miasmas são como as electricidades: sendo da mesma raça repellem-se. Não tenham medo que continuarão a viver, assim como nós, ha tanto perseguidos pela funesta invasão dos maldizentes de má fé.

Prosiga a camara e tenha o devido desprezo pelos inoffensivos miasmas.

De resto, estando o cemiterio a boa distancia da villa e em plano muito superior a ella, que receio pode ter a saude publica da avenida que se vae abrir?

Até que más vontades tão mal entendidas!

Offerta —Pelos srs. Manoel Gonçalves Vieira rd'Azevedo e Joaquim José d'Araujo foi offerecida á Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa, parte do ferro que vae gastar-se no corrimento da casa da mesma.

Louvavel.

Exames de habilitação

—O revm.º vigário geral d'este arcebispado designou, para exames de habilitação na Relação ecclesiastica, durante o anno proximo, os seguintes dias: Janeiro, 11; fevereiro, 8; março, 8; abril, 5; maio, 3; junho, 7; julho, 5; agosto, 2; novembro, 8; e dezembro 13.

Necrologia —No penultimo sabbado finou-se, n'esta villa, em avançada idade, a sr.ª Anna Margarida da Costa, avó do sr. Thomaz d'Aquino Pereira, digno empregado da estação telegrapho-postal de Braga.

O funeral da extincta, realisado na tarde de domingo, foi muito concorrido.

Ao sr. Pereira o nosso cartão de pesames.

—Tambem falleceu a infeliz Maria Ferreira para quem nos ultimos numeros vimos pedindo o auxilio das almas caridosas. Paz á sua alma.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco (600), Milho amarello (580), Centeio (540), Trigo (860), Feijão branco (940), etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Redacção e Administracção — Rua Direita — para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

PARA O NATAL

Vinho maduro, velho, de 1879, finissimo, comprado, no seu chalet, ao exm.º sr. José Baptista á rua da Estrada, vende-o José Antonio Fernandes, na mercearia sita no Campo de D. Carlos —quer á garrafa ou ás porções.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio — Mattos — correm seus termos uns autos de acção de processo ordinario, em que — Auctores — Antonio da Costa Pedrosa, viuvo, Manoel Francisco da Silva e mulher e José Luiz de Carvalho e Sousa e mulher, da freguezia de Milhazes, por si, e em nome e no interesse da exm.ª Camara Municipal do Concelho e em nome e no interesse d'este e, ainla, a junta de parochia d'aquella freguezia, e Réos — Francisco Gomes Barbosa e mulher e pae e sogro Joaquim Gomes Barbosa, viuvo de Maria Rosa, e demais filhos d'este, Marcellina Gomes Barbosa, solteira, José Gomes Barbosa

(e mulher tendo-a) todos d'aquella freguezia, mas o ultimo auzente nos Estados Unidos do Brazil e ainda— como assistentes e intervi- entes—José Paulo Gomes Barroso e esposa. da mes- ma freguezia, a exm.^a Ca- mara Municipal d'este con- celho, a junta de parochia da freguezia de Gilmonde e o digno agente do Ministe- rio Publico e magistrado do Procurador Regio e cu- rador dos crphãos n'esta comarca, em cuja acção pretendem os auctores que ella seja julgada procedente e provada, e, em conse- quencia e nos termos do art. 17 devem todos os Réos ser condemnados a reco- nhecer d'exacto o allegado e os deduzidos direitos e pos- ses do publico e dos con- sortes das sobras da agua da fonte e reservatorio, e a ver affirmar e julgar por sentença esses direitos e posses; e, pois, devem os Réos Francisco Gomes Bar- bosa e mulher, Joaquim Gomes Barbosa, Marcellina Gomes Barbosa e José Go- mes Barbosa e mulher, ten- do-a, ser condemnados a restituir á dita fonte e re- servatorio, descriptos nos art.º 1.º e 2.º, a agua que ali fizeram diminuir e d'ahi desviaram, a repor as cou- sas no seu estado anterior ás obras descriptas no art. 9.º—a entupir ou cerrar os poços e minas que abriram, de forma tambem a evitar a represa e estagnação da agua e a alteração d'esta na fonte e reservatorio a pagar os prejuizos, perdas e danos e custas e procura- doria. E para isso correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo»—a ci- tar o réo auzente José Go- mes Barbosa e mulher,

tendo a, para na 2.ª audien- cia, findos que sejam os 30 dias dos editos, ver accusar a citação e ahí assignar-se lhes tres audiencias para contestar, querendo, a mes- ma acção seguir o se os mais termos d'ella até final, sob pena de revelia. As au- diencias são feitas todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem no primeiro dia util, pelas 10 horas da manhã no tribu- nal judicial em frente á egreja Matriz.

Barcellos, 6 de dezembro de 1899.
Vi. Couceiro.
O escrivão,
Augusto Mattos Lopes d'Almei- da.

EDITOS DE 60 DIAS
2.ª publicação

No juizo commercial da co- marca de Barcellos cartorio do escrivão do 4.º officio—Mon- teiro, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publi- cação do annuncio no «Diario do Governo» a citar Domingos Al-

ves de Pina, da freguezia de Mour e auzente em parte incer- ta nos Estados Unidos do Bra- zil, para na segunda audiencia commercial d'este juizo, depois de findo o prazo dos editos, re- conhecer por termo a sua firma e obrigação constante da letra junta á acção commercial que contra elle e outros move o Ban- co de Barcellos e ver-se condem- nar solidariamente na importan- cia da mesma letra, juros da mora, depezas do protesto, cus- tas e procuradoria, sob pena d- se haver por confessada a acção e n'essa conformidade serem condemnados.

As audiencias commerciaes n'este juizo tem lugar no tribu- nal sito no largo da Camara ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dias santifi- cados ou feriados.
Barcellos, 29 de novembro de 1899.
Verifiquei.
O juiz de direito
Couceiro.

O escrivão ajudante
José Casimiro Alves Monteiro.

Adjucação de annu- cios nos processos de fallencia

O dr. Antonio Coelho de Sa- bra Pereira Couceiro, juiz pre- sidente do tribunal do commer- cio d'esta comarca de Barcellos: Faço saber que está aberto concurso para adjucação an- nual das publicações que hajam de ter lugar em processo de fal- lencia e concordata, entre os periodicos d'esta villa, nos ter- mos do art. 175 doCodigo de Fallencias e que as propostas serão feitas de conformidade com o art. 176 do mesmo codigo.
Barcellos, 20 de novembro de 1899.

O juiz de direito,
Antonio Coelho de Saabra Pereira Couceiro.

ARREMATÇÃO
1.ª publicação

No dia 31 do corrente mez de dezembro por 10 horas da manhã no tribunal judi- cial d'este juizo se tem de proceder á arrematação dos seguintes

- PREDIOS**
1.º Leira da Agra de Vil- lar, lavradia com arvores de vinho no lugar de Villar, freguezia de Roriz, avaliada em 30:000 rs.
2.º Leira da Agra de Vil- lar, lavradia com arvores de vinho, no mesmo lugar e freguezia avaliada em reis 35:000.
3.º Leira do Escadinho, lavradia com arvores de vi- nho, no mesmo lugar e fre- guezia avaliada em 55:000.
4.º—Leira do Barreiro, lavradia com arvores de vi- nho no lugar do Barreiro freguezia e Roriz, avaliada em 25:000 rs.

Estes predios formam um praso foreiro á egreja da freguezia de Alheira, com 96 629 de meado, milho at- vo e centeio e uma gallinha e com o laudemio da qua- rentena, e entram em praça com abatimento do fóro e

laudemio na quantia de rs. 67:626.

5.º Cortelho do Barreiro, de lavradio com arvores de vinho, no lugar de Regenfe, freguezia de Ginzo, allodial e entra em praça pela sua avaliação em 12:000 rs.

Estes predios foram pe- nhorados ao executado João José Gonçalves Ralha, viu- vo, da freguezia de Roriz, na execução que lhe move Antonio Rodrigues, da mes- ma freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados para assis- tirem á praça e mais ter- mos do processo até final.
Barcellos, 9 de dezembro de 1899.

Verifiquei.
O juiz de direito,
Couceiro.
O escrivão ajudante,
José C. Alves Monteiro.

LOTERIA DO NATAL
150:000\$000

Extracção a 22 de dezembro de 1899
bilhetes a 60:000 reis
Vigésimos a 3:000 rs.
Já está á venda.

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de re- metter qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem re- metter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do cor- reio.

Remettem-se listas a todos os compradores.
Os pedidos devem ser dirigi- dos ao secretario.
O secretario, José Murinello.

Abriu-se n'esta estanciea palmar uma casa de saúde para a cura da morphina, á frente da qual se achou distincto clinico exm.º sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manuel I. BRENITA.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA (Portugal)
Na praça de banhos da Povoia de Vazim—(Portugal)

EDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», citan- do Antonio José d'Araujo e ir- mãos José Joaquim d'Araujo e mulheres, tendo-as, da freguezia de Durraes, mas auzentes em parte incerta nos Estados Uni- dos do Brazil, para assistirem aos subsequentes termos da exe- cução por custas movida pelos Empregados d'este juizo contra elles citandos e seus paes e ir- mãos, em razão de se achar cir- cunducta, por meio da qual exe- cução, Antonio Felix Machado,

viuvo, da freguezia de Quintiães, como concorrente ao concurso de credores n'ella estabelecido pre- tende haver os seus creditos de 73:779 reis e de 27:000 reis e respectivos juros de seis annos e oito mezes, e as decimas corres- pondentes ao mesmo tempo, cu- jos termos em que a execução se acha são os de se designar dia para a arrematação do predio hypothecado ao 1.º credito.
Barcellos, 16 de dezembro de 1899.

Verifiquei.
Couceiro.
O escrivão interino,
Munuel Cardoso de Albuquerque.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA
OU
O MODELO DAS MULHERES CHRISTÁS

pelo Padre Maydien
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), tra- duzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle.
Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.
Livraria Valle—Barcellos

Novidade Litteraria
CAMPOS LIMA
Retalhos do Coração
(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impres- so em papel de linho.
Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Li- vreiro-Editor—raga.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assignado, con- vencido de que nada devo, assim o declaro por este meio para os devidos efeitos; e, para que nenhuma duvida me fique a tal respeito, con- vido todos os solicitadores e mais pessoas de justiça, ne- gociantes, artistas e quaes- quer outros individuos com quem eu tenha tido contra- ctos escriptos ou verbas, ou relações de qualquer ordem, que se julguem meus credores, para que no praso de trinta dias, contados d'esta data, me apresentem as suas reclamações, — e findo que seja o indicado praso, fica confirmada a minha convic- ção de que nada devo.

Da mesma fórma, declaro sem valor algum uma assi- gnatura que em tempo fiz em meia folha de papel sel- lado (em branco) destinada para uma procuração que, naturalmente, não chegou a encher-se, por se tornar des- necessaria.

E, finalmente, mais decla- ro que não tenho actualmen- te procurador algum, quer judicial, quer extra-judi- cial, e por isso dou por cassada qualquer procuração ou procurações que por ven- tura existam.
Barcellos, 18 de novem- bro de 1899. (1104)
Paulo Fernandes Duarte.

Azevedo Coutinho
BOM JESUS DO MONTE
Esboço historico e descriptivo
Com um prefacio do erudito professor decano do lyceu central de Braga, exm.º sr. dr. Pereira Caldas.
Obra illustrada com photogravuras
Preço 500 reis
A venda na Livraria Central— Editora de Laurindo Costa, 49, Largo do Barão de S. Martinho, 50, Braga, e nas principaes livra- rias do paiz.

A MODA ELEGANTE
ASSIGNATURAS

Portugal		Brazil	
Anno	4:000	Anno	28:000
Seis mezes	2:100	6 mezes	15:000
Tres mezes	1:100	3 " "	8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea, 1.— Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.
Preço: anno 3\$800 reis
Semestre 1\$900 "
Trimestre 950 "
Numero avulso 120 "
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu import e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente»,—Lis- boia. L. do Poço Novo. Editora, Cas- tan Alberto da Silva

A Nova Collecção Popular
Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.
3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.
Brindes a todos os assignantes
Recbem-se assignaturas na li- vraria editora—Antiga Casa Ber- trand—José Bastos—73, Rua Gar- rett, 75—Lisboa.

Munuel Pinheiro Chagas
HISTORIA DE PORTUGAL
POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do no- tavel artista
Roque Gamito
60 reis cada fasciculo de 2 fo- lhas de 8 pag. cada, a 2 colum- nas, in-4º, grande formato, con- tendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.
Dirigir os pedidos de assignatu- ra em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu corresponden- te o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

O BRANGO E NEGRO
REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Para Portugal e Brazil
16 a 24 paginas com primorosas gravuras—Assignaturas paga- mento adiantado
Portugal: 1 anno 2:500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50.
Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500 Avulso 60.
Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 500 rs. (moeda fraca).
Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração—R. do Diario de Noticias, 45, 1.º—Lisboia.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Guadalupe de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHOTOGRAPHIA

DE **JULIO YALONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Sede em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabutcaux, Taxil Fla uxe
outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculas de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

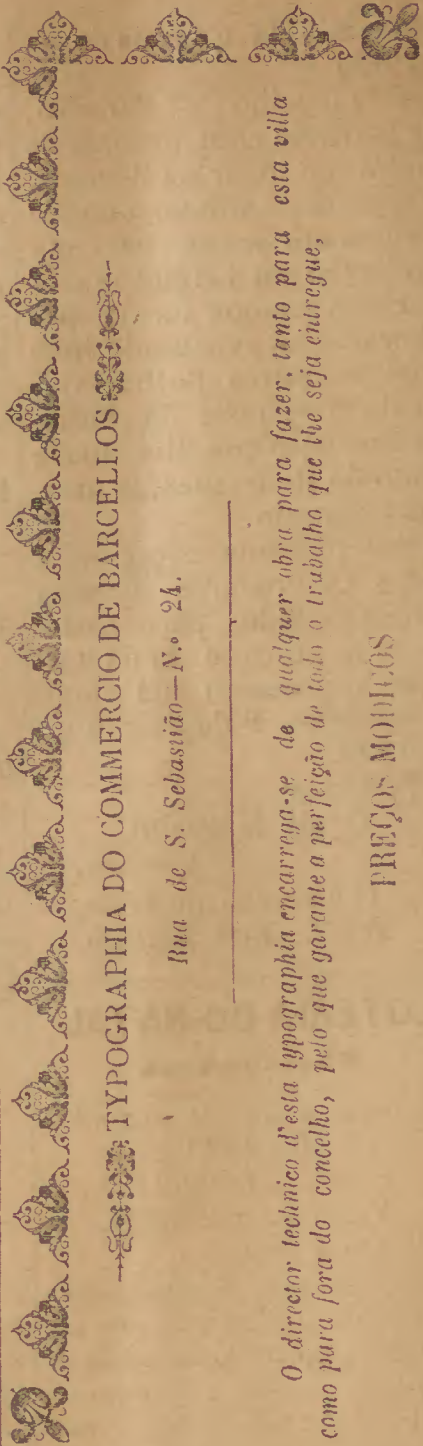
PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericordia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)



A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Liz

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinheira do Minho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinheira do Minho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão Sinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

de mais alto valor artistico. «A Irmão Sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

4 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principais livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e, C. Braga.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A atalha d'Aljubarrata». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE ORATEES

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENCRETADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva—Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rca do Norte, 145—Lisboa

CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rca do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa. No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Aencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.